



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



Avaliação da efetividade das medidas de contingência adotadas frente à COVID-19 na cidade de Viçosa utilizando as tecnologias de rastreamento implementadas no município

Universidade Federal de Viçosa

Daniel Reis Correia¹; Cristiane Chaves de Souza²; Laís Sousa da Silva³; Renata Oliveira Caetano⁴; Wesley Abijaude⁵

Palavras-chave: Covid-19; Tecnologia; Enfermagem.

Área temática: Enfermagem

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria: Pesquisa

Introdução

Em dezembro de 2019, detectou-se na China um novo Coronavírus. Já em março de 2020, devido ao seu alto grau de transmissão, a Organização Mundial da Saúde declarou situação pandêmica³. Diante disso, no município de Viçosa-MG, a prefeitura promulgou o decreto nº 5430/2020 que objetivava estabelecer medidas de contingência frente à nova emergência de saúde pública. Dispõe-se de ações de cautela em relação à disseminação do vírus, como a suspensão das aulas presenciais e de eventos, o estabelecimento de precauções de vigilância sanitária e de controle da fiscalização^(1,2). Assim, estipulou-se o marco do combate à doença pelo município em 15 de Março de 2020.

Objetivo

Avaliar a efetividade das medidas de contingência adotadas frente à COVID-19 na cidade de Viçosa em 2020, utilizando as tecnologias de rastreamento para casos suspeitos e confirmados adotadas no município.

Metodologia

Estudo descritivo, realizado entre 15 de março e 31 de dezembro de 2020.

Dados obtidos de boletins epidemiológicos pelo sistema de monitoramento e acompanhamento de casos do município de Viçosa.

Variáveis: casos descartados, em investigação e confirmados, tipo de teste realizado em casos confirmados, óbitos e coeficiente de mortalidade.

Análise realizada através do sistema web Coronazero que permitiu o rastreamento de microrregiões afetadas pelo vírus e o controle de casos sintomáticos, notificados e monitorados.

Resultados

Em Viçosa, a Secretária Municipal de Saúde, com apoio da Universidade Federal de Viçosa, desenvolveu diversas ações com o objetivo de conter a taxa de contaminação e organizar os serviços de saúde para o enfrentamento à pandemia. Para isso, utilizou-se de estratégias tecnológicas para avaliar a taxa de contaminação do vírus, realizar projeção de contaminados e simular estatísticas de ocupação de leitos, por exemplo. Ademais, criou-se a Central do Telessaúde, a Fiscalização Sanitária do Comércio e as Barreiras Sanitárias². Nestas, foram avaliadas 47475 solicitações de entrada ao município, sendo 51,35% autorizadas.

Outrossim, vale ressaltar que a cidade notificou 21498 casos de contágio, dos quais 91,37% foram descartados, 0,99% dados como em investigação e 7,64% confirmados. Quanto à testagem dos casos positivos, o RT-PCR foi o exame mais coletado (65,78%), seguido do teste rápido imunológico e da sorologia. Neste cenário, Viçosa registrou 10 óbitos pela Covid-19 em 2020, sendo o coeficiente de mortalidade de 12,7/100000 habitantes, enquanto, no mesmo período, o coeficiente de Minas Gerais era de 55,9/100000.

Conclusão

✓ O uso de tecnologias possibilitou o rastreamento dos sintomas, triagem dos fatores de risco e a criação de indicadores de casos em cada serviço de saúde da cidade, com efetividade no período de 2020. Além disso, a utilização dos sistemas web supracitados permitiram o acompanhamento de casos, o que pode ter contribuído para o baixo coeficiente de mortalidade, quando comparado ao nível estadual.

Bibliografia

- 1 Lana, RM; et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cadernos de Saúde Pública [online], v. 36, e00019620, 2020.
- 2 Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Infecção Humana pelo SARS-CoV-2- Doença pelo Coronavírus-COVID-19. Versão 2, 2020.
- 3 Sociedade Brasileira de Infectologia. Informe da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) sobre o Novo Coronavírus. 2020.

1 Graduando em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: daniel.r.correia@ufv.br

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: cristiane.chaves@ufv.br

3 Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: lais.sousa@ufv.br

4 Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: renatata.o.caetano@ufv.br

5 Graduando em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: wesleyabijaude19@gmail.com